

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



RELATÓRIO DE REUNIÃO

Data: 08.02.2017

Proc. nº: 021 - SI 016/2017

Horário início: 9h

Término: 10h

Assunto: Reunião para tratar de denúncia de comércio de substância psicoativa, cumulado com ameaças, no Residencial Cinco de Maio.

Requerente: Vereadora Maristela Josiane Paz

Presentes: de acordo com a Lista de Presenças, em anexo.

Principais pontos destacados:

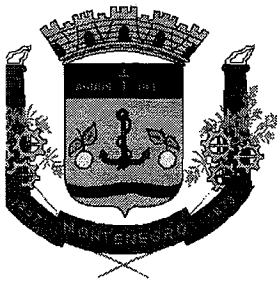
Vereadora Josi Paz: A intenção é ajudar a síndica Lianai e a Secretaria de Habitação, diante dos problemas que vêm ocorrendo no Residencial Cinco de Maio. Quando estive na Secretaria de Habitação ouvi vários relatos de Lianai, a sua grande preocupação, inclusive quanto às ameaças que vinha sofrendo no Residencial. Também conversei com Ernani, Diretor de Habitação, e foi feita uma reunião na Brigada Militar, mas a situação, infelizmente, só tende a piorar a cada dia. O propósito é discutirmos com as Polícias de que forma poderia ser feita alguma intervenção junto às famílias lá residentes que estão praticando este crime de tráfico de drogas.

Lianai: Moradores do local, drogaditos, começaram a consumir drogas no pátio do residencial 5 de maio, e por esta razão, trazer pessoas de fora do local. Além de fazer uso das substâncias psicoativas na frente de crianças, chegam a oferecer para alguns menores. Com o aumento do consumo, e passaram a haver mais pessoas de fora circulando no local. Se nós falamos alguma coisa, eles nos intimidam, dizem que vão continuar usando. Nossos filhos estão praticamente "presos", temos que estar sempre cuidando, está bem complicado.

Houve uma briga com um destes drogaditos, que iniciou todo este embate. Neste dia houve ameaça de que iriam chamar rapazes de fora do Residencial, para pegá-lo. A situação começou a ficar mais séria, pois eles começaram a entrar no Residencial. Como há o problema da inadimplência, estamos sem porteiros. Os drogaditos estão entrando no residencial e ficam parados no meio da rua, sem permitir a passagem das pessoas, ficam intimidando-as, e também atacando os nossos filhos, na rua. Fizemos Boletim de Ocorrência. Chegamos numa situação em que a gente não consegue mais resolver o problema, então resolvemos pedir ajuda ao Ernani, Diretor de Habitação, assim como aqui na Câmara, para que possamos verificar em que vocês conseguem nos ajudar.

Houve um caso de uma pessoa que me ligou cerca de três vezes, de dentro do presídio. Ele quer botar um casal para morar em um apartamento do Residencial Cinco de Maio. Foi mais por isto que procuramos o Ernani, e conseguimos o apoio da Brigada.

Ernani: Assim que fomos procurados, já conseguimos o apoio do Tenente Dutra, que marcou uma reunião, e vocês conseguiram pegar todo o engodo que houve.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br

Lianai: Os policiais nos deram este número do Whatsapp. A gente mandava as informações para eles, por este meio, mas acho que até agora eles só estão recolhendo informações, eles não tomaram nenhuma providência. Os drogaditos roubaram a bicicletas, inclusive a do meu filho, e meu marido foi cobrar de um rapaz, mas ele ameaçou que iria pegá-lo. Eles continuaram intimidando as pessoas ficam lá na frente. Aí, resolvemos chamar os moradores do Residencial, porque até então só quem lutava contra estes fatos era meu marido, o marido dela e outro vizinho, pois os outros estavam com medo. Fizemos um grupo no Whatsapp para falarmos, e combinar que quando eles estivessem usando drogas, chegaríamos todo mundo juntos e falaríamos para eles. Porque o problema mesmo eram eles, os que moram e que estavam trazendo pessoas de fora. Eles disseram, então, que não iriam usar ali dentro, mas usariam ali fora. Então, passaram a usar na frente do portão, nós até tiramos foto e mandamos para a Brigada. O pai de uma das moradoras do Residencial, a Sabrina, já está preso por venda de entorpecentes.

Ernani: Numa operação feita pela Brigada, pedi para elas mostrarem uma mensagem do Whatsapp em que eles ironizam a polícia, dizendo que a corporação fez uma batida aqui e eles tocaram pela janela, que deu tempo de ele ir para o apartamento ao lado. Todas as conversas através do Whatsapp já estão de posse deles.

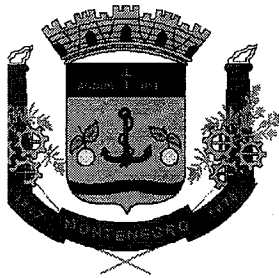
Vereadora Josi: Por ser o Residencial um conjunto habitacional construído com recursos da Caixa Econômica Federal, através do Minha Casa Minha Vida, a Prefeitura executa alguns programas ali.

Ernani: A Secretaria está fazendo algumas ações, ali, mas às vezes fica meio complicado. No final do ano passado, desenvolvemos um trabalho para verificar quais são os reais moradores do local. Foi descoberto que tem residências alugadas, vendidas, emprestadas. O apurado foi encaminhado para a Caixa, sendo que agora a instituição vem desenvolvendo algumas ações, ali, fazendo o aviso aos reais moradores para que entrem em contato com o Banco. O que acontece é que eles procuram os reais moradores, os avisam, e eles vão lá dizer (na Caixa) que estão morando ali. Nós ainda estamos vendo o que vamos fazer, pois eles são muito inteligentes, ficam até ironizando, dizendo que "daqui ninguém me tira". Fazem desta forma: cedem para um irmão, ligam para ele e dizem que ele tem que ir à Caixa. O pessoal do Banco me pergunta: o que nós podemos fazer? Não tem. Tomando como exemplo o apartamento 90, em que o seu verdadeiro dono foi à Caixa, o Banco me pergunta: "o que nós podemos fazer? Vamos tirar ele como?"

Vereadora Josi: E se a Lianai apontar isto, é capaz de ela ser ainda...

Ernani: Estamos verificando, com a Caixa, como iremos proceder para fazer outra ação devido ao que aconteceu.

Lianai: Tem um caso com o qual estamos bem preocupados. O ex-marido de uma moradora me liga de dentro do presídio. Ela saiu do apartamento, não está mais morando lá. Na ligação, primeiro ele me diz que vendeu o apartamento. Eu lhe digo que não é



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



permitido vender o apartamento, trata-se de uma formalidade, pois só quem recebeu a casa pelo minha casa, minha vida pode residir nele. Ele me responde dizendo que só iria colocar um casal morando lá até que saísse do presídio, daqui uns seis meses, e que, então, voltaria a morar ali. Eu pensava que ele estivesse na lista de moradores, na condição de cônjuge da proprietária, mas não tem o nome dele, ou seja, ela é a dona do apartamento, ela colocou que era somente ela a proprietária. Daí, ele disse que vai botar um casal, lá, e o casal que ele vai botar é um bem conhecido traficante de Montenegro, e ele e ela estavam presos.

Vereadora Josi: Lianai, não sei como tu ainda tens coragem de ser síndica deste Condomínio. Meus parabéns!

Vereador Valdecir: Mas tem que passar o nome para o presídio, de quem está ligando, daí eles encontram o celular.

Vereadora Josi: O problema é que ela não pode se expor ainda mais.

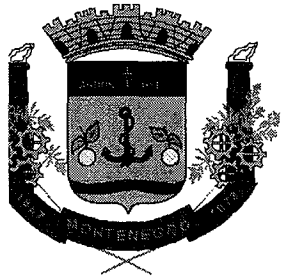
Fernando Ferreira, Assessor Parlamentar: Moro no Bairro Cinco de Maio, poderia contribuir um pouco nesta discussão. No projeto "Montenegro Contra o Crack" haviam Eixos, em diferentes pontos da cidade. Eu fazia parte do Eixo Cinco de Maio, Bairro em que tinha sérios problemas com relação à Travessa José Pedro Steigleder. Há tempos atrás, havia somente o problema desta Travessa, mas de setembro para cá, depois que começou o Loteamento, o problema não dobrou, ele multiplicou-se muitas vezes, com relação a consumo, ao tráfico.

Vereadora Josi: O problema não mais se restringe somente à Travessa Steigleder.

Fernando Ferreira: Nós que moramos ali sabemos, vemos, pois participamos de muitas coisas.

Fernando Ferreira: Havia a Travessa José Pedro Steigleder, depois se criou a do Residencial, depois mais uma facção do pessoal que mora no outro lado da rodovia. Diariamente ocorrem atritos envolvendo pessoas que moram do outro lado da rodovia com as do Residencial. Duas vezes por semana ocorrem brigas de facção e tiro, por causa das duas facções, e se criou há pouco tempo uma facção, ali. É um problema muito sério, mas é um problema no Brasil inteiro, uma coisa que está fora de controle. Ainda mais agora, que trabalho aqui na Câmara, eu sou muito cobrado por causa desta situação, ali, mas infelizmente é algo que não temos muito que fazer. Não é possível hoje ligar para a Polícia para que localize o telefone do qual partiu uma ligação de dentro do presídio, esta seria uma ação do setor de inteligência da Polícia.

Vereadora Josi: Como o Delegado Azeredo não pode vir hoje, eu irei levar a ata da reunião a ele, pedindo-lhe que determine uma intervenção da Polícia Civil. O mesmo se aplica à Brigada Militar, que também não pôde vir, mas eles vão ficar cientes e ver que não



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



somente a Lianai e a Prefeitura que estão pedindo, nós da Câmara também, sendo que os Vereadores estão unidos, tentando ajudar.

Fernando Ferreira: Trata-se de uma situação preocupante, a situação não é fácil, ainda mais agora que ninguém esperava que existisse outra facção próxima dali, sendo que é uma facção, mesmo, pois estamos vendo coisas impressionantes. Não estou acreditando que a Cinco de Maio tenha se tornado um lugar como ela está: perigoso.

Lianai: Eles são bem astuciosos, organizados e violentos.

Fernando Ferreira: São rivais, e são jovens de dezesseis, dezessete, dezoito anos.

Vereador Valdeci: Que estão tendo um incentivo de fora.

Fernando Ferreira: Com certeza.

Vereador Valdeci: Tem o pessoal dos Manos que comprou uma chácara no Bom Jardim, num beco. Só que lá, por enquanto está tranquilo, eles não deixam entrar. Os "chinelos", como se diz, terminaram, porque eles não querem envolvimento com a polícia.

Fernando Ferreira: Um amigo meu que mora no Morro da Fumaça, ele me falou que "tem um pessoal nosso lá na tua cidade". Tem pessoas da "Bala na Cara", uma das facções mais perigosas de Porto Alegre, morando aqui no Cinco de Maio. Então, é uma questão que preocupa, mas se não tivermos uma parceria da Polícia Civil, da Brigada Militar, não tem alguma ação humana de membros de associação de bairro que vai acabar com isto.

Ernani: Já teve morte de moradores do Residencial, por tráfico.

Fernando Ferreira: Ele se impõe ali na esquina, de facção na mão, sobre os outros do Residencial.

Vereador Neri Pena: Outra questão é que vocês não conseguem manter ali uma portaria.

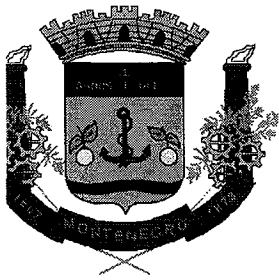
Vereador Juarez: Isto seria o ideal, ali.

Fernando Ferreira: Acho que o foco, no caso do Residencial, é primeiro uma portaria, ali.

Vereador Neri Pena: Se colocar em dia esta questão da portaria. (Solicitou sigilo quanto ao conteúdo desta reunião).

Ernani: A reunião que a gente marcou com o Serviço de Inteligência já foi pedido que fosse realizada no quartel, por questões de segurança.

Vereador Juarez: Está sendo visto algo com relação à portaria?



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



Lianai: Tenho que resolver o problema da inadimplência, para conseguir terminar de pagar quem ficava na portaria antes, falta um pouco, para daí a gente ver uma portaria. Andou dando uns problemas na guarita, ali, roubaram lâmpadas, extintor de incêndio, desligaram a energia, daí não funcionam as bombas, direito, estourou tudo. Três rapazes, por vontade própria, sem receber nada, ficaram ali, mas foram intimidados. Os drogaditos estiveram dentro do Residencial com um pau, e gritavam, chamando a pessoa que estavam devendo para eles, que foi o que eles disseram.

Feminina 2: Disseram que veio um recado lá do presídio: que iriam "furar eles à bala", se ficassem ali.

Vereador Juarez: Tem que ser uma pessoa de fora e que bote respeito, e que tenha uma fiscalização de quem entra e quem sai, assim como tem nos outros prédios.

Fernando Ferreira: Nós que estávamos na liderança do projeto "Montenegro Contra o Crack", na reunião dos Eixos tinham vinte pessoas participando, e a participação começou a diminuir justamente por causa destas questões. Trabalhávamos com pequeno número de problemas,

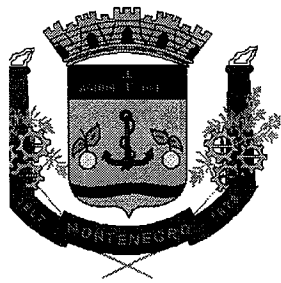
Vereadora Josi Paz: Pontuais, né?

Fernando Ferreira: É, a Travessa, e entrava um pouco também os dos Trilhos, e começaram a diminuir os grupos, a se desmancharem, justamente devido a questões como alguém perguntar: "tu faz parte de um Grupo tal, estás tentando eliminar o tráfico? Então, te cuida!" Havia empresários investindo dinheiro para acabar com esta situação. Deu resultado positivo, mas depois começou a ficar um pouco "pesado", e as pessoas, automaticamente, se afastam. Por isto o Projeto acabou: foi por ameaças às lideranças. Esta é uma tarefa, uma demanda bem complicada de se trabalhar.

Lianai: Não adianta só colocar uma portaria na frente, porque tem lá atrás também. A gente teria que fechar, botar uma grade, uma tela, uma cerca elétrica ou alguma coisa deste tipo, porque eles pulam o muro lá de trás, que dá bem lá para a Travessa. Eles pulam, jogam sacolas, o pessoal vê, tipo "entregam a droga, pelo muro". A Polícia já veio várias vezes pegar pessoas que pularam para dentro do nosso pátio. Tínhamos que cercar, botar uma grade, uma tela, uma cerca elétrica, alguma coisa, só que ainda não há condições.

Vereadora Josi Paz: Para isto tudo, era preciso que o pessoal estivesse pagando direitinho.

Fernando Ferreira: Uma das ações concretas, da outra vez, foi o uso daquele bar que fica na entrada da Vila Esperança, onde foi feita, não digo uma guarita, mas ficou uns dois, três meses uma viatura, ali, a Brigada tinha aquele ponto como uma referência de



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br

comunicação, ela estava sempre ali, com uma viatura da Brigada. Isto ajudou. Daqui a pouco, se a Polícia entender que aquele é um lugar de risco, de insegurança, eles fariam a mesma coisa, eles usariam aquela esquina do Mercado Emílio, por exemplo. Um ponto estratégico.

Feminina 2: Ou lá atrás, na rua que dá entrada para a sede campestre do Sindicato, lá em baixo.

Fernando Ferreira: Que eles tivessem aquela esquina do Mercado Emílio como um ponto de referência deles, fizessem a troca de plantão, ponto de estacionamento e de um tempo em que a viatura ficasse parada. Que ali fosse este local da Brigada.

Vereador Erico Velten: Muito importante esta reunião, quanto ao que temos que levar para os Delegados. Muitas vezes pensamos que é somente num ponto, o Cinco de Maio, mas não, amanhã vai ser com os nossos filhos, pois o Bairro Santo Antônio também está assim. Está quase um caos, como é o caso de Bom Jardim, há vários pontos em que está ficando caótico. Falamos em abigeato, mas está terrível a situação da segurança como um todo, e as pessoas estão com medo. Imagine quem não vai querer defender os filhos? Hoje são os filhos dela, amanhã vão ser os nossos, e a gente tem amigos.

Vereadora Josi Paz: Daqui a pouco, ninguém mais vai querer ser síndico do Residencial.

Vereador Neri Pena: Daqui a pouco o próximo síndico vai ser um traficante, e aí?!

Lianai: Preciso de ajuda, porque senão eu não aguento. Aquele grupo, quando fui conversar, eles me disseram: "bota nós de guarda, a gente cuida, toma conta disto aí". Disse-lhes: "não, não precisa, pode deixar que nós moradores cuidamos deles".

Vereadora Josi Paz: É, eles já estão pedindo para entrar lá.

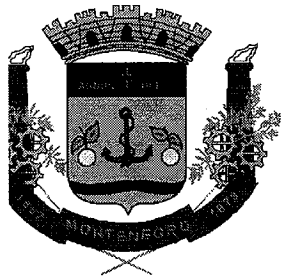
Lianai: Daí, eu digo a eles que aqui é o nosso pátio, vocês é que tem que pagar para entrar. Vou levando assim, na brincadeira.

Vereador Joel Kerber: Gostaria de enfatizar a necessidade do aumento do efetivo da Brigada Militar, por isto seria muito importante a presença do representante da Brigada, nesta reunião.

Vereadora Josi Paz: Foi convidado.

Vereador Joel Kerber: Infelizmente, não pôde participar. O da Polícia Civil também não, mas irão receber as informações.

Vereadora Josi Paz: Convido os colegas para irmos juntos.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



Vereador Joel Kerber: Quero frisar bem a necessidade de aumento do efetivo. Em Montenegro, se não me engano, tem um efetivo de mais ou menos trinta e seis policiais fazendo a ronda.

Vereadora Josi Paz: Seria mais ou menos isto para todo o serviço, incluindo o administrativo.

Vereador Joel Kerber: É um efetivo muito pequeno. Uma cidade tão grande quanto Montenegro deveria ter, em meu entendimento, pelo menos o dobro. Acredito que esta reivindicação seja de todos os Vereadores.

Vereador Juarez da Silva: A qual nós iremos fazer dia vinte e dois, na reunião em Porto Alegre com o Secretário de Segurança Pública. O pessoal da Brigada Militar vai junto, assim como as demais pessoas envolvidas, para fazer a solicitação de que seja aumentado o efetivo aqui em Montenegro.

Vereador Joel Kerber: Outra sugestão minha: quando eles tiverem estes cursos na Brigada Militar, que realizassem tipo um estágio. Antigamente, havia cursos para formar Cabos e Soldados, e eles faziam um intensivo na cidade, tipo um "pente fino" na cidade. Uma semana de intervenção.

Vereadora Josi Paz: Esta semana ocorre uma ação de intervenção no trânsito, que já estão acontecendo desde ontem.

Vereador Joel Kerber: Muito importante fazer uma operação "pente fino" na cidade. Uma semana de intervenção seria excelente.

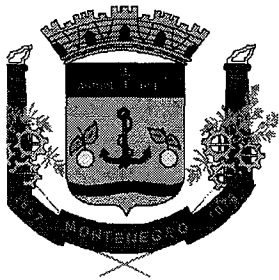
Vereadora Josi Paz: Tem quatrocentos e vinte alunos, aqui.

Vereador Erico Velten: Só colocar, Josi, que se aumentando o efetivo, que não os transfiram sem que sejam repostos. Muitas vezes, eles são transferidos para outros municípios e não são repostos. Por ordem do primeiro escalão, é repostado o efetivo e depois eles são transferidos para outros municípios, mas quando forem transferidos, que venha outro para o lugar.

Vereadora Josi Paz: Na verdade, quem está envolvido com a reunião do dia 22.03, é o CRPO, mas é importante sabermos que atua em dezenove municípios. Que este efetivo venha para dar suporte ao CRPO, só que precisamos ir além e pedir que venham para Montenegro que, junto com Triunfo, são as maiores cidades dentre as dezenove.

Vereador Erico Velten: Acredito que municípios pequenos como Maratá e São José do Sul, que tem um brigadiano somente, também estão com receio.

Vereadora Josi Paz: São lugares em que não tem muito que fazer, eles não andam sozinho, andam entre dois.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br

Secretário Rafael Riffel: Já vimos conversando há mais tempo na Secretaria de Habitação sobre este caso, apesar do pouco tempo que estou aqui. Já conversei sobre outras questões relativas ao Residencial Cinco de Maio, principalmente sobre a inadimplência que ocorre, o que não afeta somente a portaria, afeta o pagamento da água fornecida pela Corsan, da luz da AES Sul. Devido ao inadimplemento de alguns moradores, todos ficam sem luz, sem água. A questão da segurança é um complicador maior, ainda, principalmente pela localização. Sabemos que ali é um ponto muito forte de criminalidade, de tráfico e outras demandas. O tráfico não ocorre somente ali, está se expandindo, já existe em todos os lugares, como é o caso de Pareci Novo. A principal questão que vejo ali é a dificuldade que iremos encontrar, e parabênizo a força que a senhora tem em se manter, ainda por cima defendendo o seu território, a sua área.

Lianai: Digo sempre que se a gente deixar tomar conta, o que vai ser de nós, dos nossos filhos, no lugarzinho que a gente lutou tanto para ter? Tem pessoas que estão desistindo, estão saindo.

Secretário Rafael Riffel: É uma gurizada que não tem nada a ganhar e nada a perder.

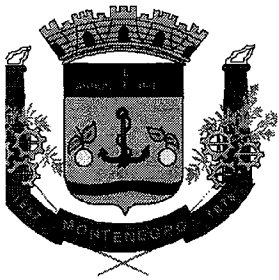
Lianai: E que não pagam nada, também.

Secretário Rafael Riffel: Exatamente, eles estão vivendo mais um dia, e não importa o que aconteça. Nós, Poder Público: Câmara de Vereadores, Administração Municipal, Brigada Militar, Polícia Civil é que temos que nos unir para dar apoio a vocês, este é o ponto principal. De que forma nós iremos fazer isto é o que temos que discutir: pressionando o governo estadual, conversando com a Polícia daqui. Fernando deu a ideia de que haja uma ronda mais efetiva da Brigada Militar, por lá, concentrando em horários aleatórios, em que vai se passando.

Lianai: Perguntamos ao Comandante Dutra sobre a possibilidade de se colocarem câmeras, até mesmo nos postes da AES Sul dentro do Residencial. Seria um meio de pegar, pois eles poderiam ver através da câmera o tráfico que está sendo feito no pátio, no quiosque. Ele disse que iria verificar a possibilidade.

Feminina 2: Até porque essa menina do tráfico mora na frente do apartamento dela, porta com porta.

Vereador Neri Pena: Como foi falado, o tráfico tem em todos os lugares. Só que nos outros Bairros eles traficam, mas não ameaçam tomar o imóvel. Contigo e na comunidade da Cinco de Maio acontece o contrário, eles vão invadindo e querem tomar, acham que as pessoas que moram lá não são proprietárias. Eles vão pressionando para pegar mais força e se adonar das propriedades. Nos outros bairros não, eles traficam, mas pelo menos respeitam os moradores, ainda, eles não querem invadir.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



Secretário Rafael Riffel: Além disto, esta região tem outro tipo de criminalidade. Os outros traficantes que estão por aí estão mais na deles, mas ali não, eles não têm nada a perder, se der um tiro hoje ou amanhã não faz diferença nenhuma para eles, o Estado ainda vai sustentá-los.

Vereador Valdeci de Castro: Um dos perigos maiores é esta chinelagem, que os traficantes fortes não fazem isto. Ali o tráfico está começando agora, então é perigoso.

Lianai: Eles estão tipo querendo tomar o território, com violência, intimidação.

Vereador Valdeci de Castro: Se não se tomar uma iniciativa o quanto antes, ou se levar mais um ano...

Ernani: Se forem analisar, provas concretas eles têm. Se vocês tiverem oportunidade de participarem desta reunião, com o material que eles apresentaram: nomes, áudios e tudo, então...

Secretário Rafael Riffel: Tenho toda a certeza, Ernani, de que tanto a Inteligência da Polícia Civil como a da Brigada Militar estão trabalhando nisto, nós não vamos ficar sabendo nem a hora nem o dia, mas eles estão fazendo. Eles querem pegar os grandes, os pequenos eles podem substituir. Essa gurizada está disponível.

Vereador Valdeci de Castro: Tem a questão da lei, lá...

Secretário Rafael Riffel: Discuto muito essa lei, trabalho infantil, porque no nosso tempo a gente trabalhava, ajudava o pai...

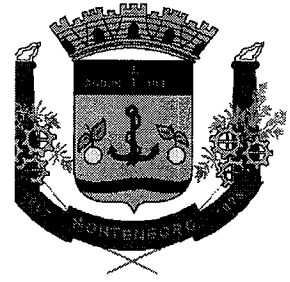
Vereador Joel Kerber: Direitos humanos é para marginal...cidadão tem direito de ficar preso em casa.

Vereador Valdeci de Castro: Tem que ajudar a fazer denúncia...

Feminina 2: Minha filha vai começar um curso no SENAI. A gente tem que dar um jeito de levá-la e buscá-la.

Vereador Valdeci de Castro: Nós podemos ajudar fazendo denúncias, que são mantidas em sigilo pela Brigada, não vai aparecer o nome de quem as fez. No Muda Boi, levaram oito meses para buscarem os traficantes, lá, mas buscaram.

Lianai: Passei o telefone do Denarc para uma moradora, ali, orientando-as que ligassem para o Departamento, quando necessário. Repassei também a numeração dos apartamentos envolvidos, por isso que eles foram direto aos apartamentos. Eles acham até hoje que a denúncia foi de outro.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br

Roberta, Assessora Parlamentar: Tenho certa experiência no assunto, pois trabalhei dois anos na Promotoria Criminal, e o que mais fazia era atender ocorrências relacionadas ao tráfico. Normalmente, quando a Polícia recebe uma denúncia como esta ocorre um trâmite bem extenso, que não é rápido e não pode ser feito de qualquer jeito porque se for enquadrado, por um equívoco ou por falta de provas, em consumo e não em tráfico, nenhum deles vai preso. Então, eles têm mais este obstáculo: conseguir provas suficientes de que é, de fato, tráfico. Nestes casos, a Polícia interage quase em sua totalidade com o Ministério Público. A Polícia faz um relatório, que vai para o Ministério Público dar um parecer e este pede novas provas, voltando para a Polícia. Isto depende do caso, há casos pequenos e outros maiores, havia alguns em que se pegavam dezesseis, dezessete pessoas em um caso, somente.

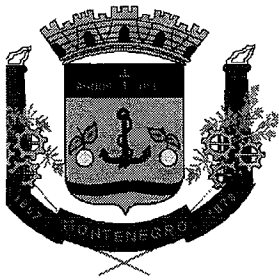
Estes, às vezes, chegavam há levar um ano e meio, outros dois, três meses, os quais a gente chamava de "peixe pequeno", havia dois, três envolvidos. Pelo que vocês relataram, se trata de um caso relacionado com presídios e para se chegar nisto é complicado, realmente, porque ainda há o outro lado, o de não se correr risco de se perder toda a investigação, por uma falha da Polícia ou do Ministério Público, porque se eles ficarem sabendo, em cinco minutos acabam com todas as provas e somem daí não os acham mais. Claro, para vocês talvez fosse melhor porque eles sumissem, mas realmente não é fácil para o outro lado, também. Tenho certeza de que já deve estar sendo encaminhado, da melhor forma. Para vocês ficarem tranquilos: provavelmente, a Polícia já deve estar bem engajada, assim como o Ministério Público.

Vereador Valdeci de Castro: Tudo hoje pesa para Sídica... Na Costa a gente se envolve, e depois da denúncia que a gente fez, acharam droga até dentro dos ursinhos das crianças.

Lianai: Eles sabem disso que ela falou, sabe? Eles dizem pra gente: "eu sou usuário não dá nada". A gente conversa com eles (usuários), na hora eles até concordam, mas depois fazem tudo de novo.

Vereadora Josi Paz: Agradecemos a presença de todos, vamos precisar muito de todos vocês para tentar ajudar este pessoal, mesmo que seja sob a forma de pressão às nossas Polícias, aqui, junto à Secretaria de Segurança Pública do Estado. Podem ter certeza de que somos parceiros de vocês, somos sensíveis a esta situação que vocês vêm sofrendo, lá. A gente quer que tu permaneças durante muito tempo como síndica, que pares de sofrer estas ameaças e que todos vocês parem de sofrer com isto, pois a gente sabe, de tanto ver em jornais e na televisão, o que acontece no mundo do tráfico, como sofrem as famílias que vivem isto. Podem ter certeza de que vamos ser parceiros de vocês nesta luta.

Secretário Rafael Riffel: Vocês estão batalhando, por um mundo melhor, parabéns!



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



Vereadora Josi Paz: Só para constar, quantos moradores tem o residencial?

Lianai: Apartamentos, são 160, mas uns 11 (mais ou menos) já saíram de lá.

Vereador Joel Kerber: Justamente por esta situação?

Lianai: É, alguns, sim...Tem morador inclusive que só a mulher voltou, eles foram para casa de parentes, ele está com depressão.

Feminina 2: Tem pessoas que não pagam por causa disso.

Ernani: Não é fácil esta situação, até para devolver o apartamento tem que fazer um trabalho com o serviço social, ver pra onde ela vai.

Vereadora Josi Paz: Só não está um caos porque eles estão segurando. A ata será encaminhada assim que estiver pronta, para as polícias.

Fernando Ferreira: É importante pedir que façam um ponto de referência das polícias ali. *Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião. Montenegro, 08 de fevereiro de 2017.....*


**Ver.ª Maristela Josiane Paz
Proponente**

